

RELATÓRIO FINAL



9ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA SAÚDE

MINHA OPINIÃO IMPORTA!

**Bragança Paulista - SP
2025**



Prefeitura do Município de Bragança Paulista
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

Secretária Municipal de Saúde

Carmem Silvia Guariente

Elaboração

Lisamara Dias de Oliveira Negrini

Apoio

Katia Aparecida Bento da Silva Godoy

Edição e Revisão

Cristiane Chiarion Vidiri

Lisamara Dias de Oliveira Negrini



Prefeitura do Município de Bragança Paulista
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

SUMÁRIO

Apresentação.....	2
1. Base Legal e Regimental.....	5
2. Etapas Preparatórias.....	6
2.1 Pré-Conferências Municipais.....	6
2.2 Pré-Conferências Livres.....	7
3. Programação Oficial.....	9
4. Propostas priorizadas.....	16
5. Considerações Finais.....	20

Apresentação

A **9ª Conferência Municipal de Saúde de Bragança Paulista** foi realizada no dia 29 de março de 2025, no Centro Cultural Prefeito Jesus Adib Abi Chedid, convocada pelo Decreto Municipal nº 4.650, de 11 de fevereiro de 2025. Esta foi a primeira conferência da atual gestão, representando um marco de retomada e fortalecimento do espaço democrático de discussão da política de saúde no município.



A conferência teve como tema central: **“Participação Social na Saúde: Minha Opinião Importa!”**, reforçando a importância do envolvimento da população na construção das políticas públicas de saúde e a legitimidade do controle social como instância deliberativa do SUS.

Este relatório é o resultado de um **processo democrático cuidadosamente construído, iniciado com a realização das Pré-Conferências Municipais e das Pré-Conferências Livres**, ocorridas entre os dias 26 de fevereiro e 20 de março de 2025, em diversos territórios da cidade. Esses encontros preparatórios proporcionaram momentos de escuta ativa, articulação entre os segmentos sociais e elaboração de propostas baseadas nos quatro eixos temáticos:

1. Financiamento do SUS diante das novas tecnologias e mudanças climáticas
2. Promoção do cuidado integral em saúde nos diferentes níveis de atenção

3. Fortalecimento e efetivação da comunicação e participação social no SUS
4. Valorização e acolhimento do trabalhador e da trabalhadora do SUS

Cada pré-conferência — municipal ou livre — seguiu metodologia participativa, com o apoio de facilitadores, relatores e articuladores locais. Nesses espaços, foram eleitos delegados de todos os segmentos sociais, **com garantia de paridade, conforme previsto na Lei nº 8.142/1990 e na Resolução CNS nº 333/2003**. As propostas debatidas foram sistematizadas e encaminhadas à Comissão Organizadora da Conferência.

Um valoroso número de pessoas participou ativamente dos debates, entre delegados¹, convidados e observadores². A programação oficial contou com credenciamento, palestra magna, leitura do regimento interno, grupos de trabalho, plenárias temáticas e plenária final. Ao longo das atividades, foram apreciadas, debatidas e votadas as propostas consolidadas nas pré-etapas, resultando nas diretrizes que compõem este relatório.



A 9ª Conferência Municipal de Saúde de Bragança Paulista reafirmou a centralidade da participação social como um dos pilares fundantes do SUS, em um momento em que escutar e acolher a opinião da população se mostra cada vez mais

¹  9ª Conferência - lista presença - delegados (titular e suplente).pdf

²  9ª Conferência - lista presença - convidados.pdf

essencial. **Os delegados eleitos representaram com legitimidade as vozes dos territórios**, e a diversidade das propostas debatidas espelha a complexidade e a riqueza das experiências locais de cuidado e gestão em saúde.

Este encontro se constitui como um marco histórico para o fortalecimento da democracia participativa no município, e seu legado se materializa nas diretrizes aqui consolidadas, que agora seguem para apreciação do Conselho Municipal de Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde e da instância estadual do controle social.

Que este documento seja mais do que um registro técnico: que seja expressão de um compromisso contínuo com a escuta, a construção coletiva e o direito à saúde para todas as pessoas.

Bragança Paulista, abril de 2025

Rodinei Vieira Veloso

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Carmem Silvia Guariente

Secretária Municipal de Saúde

1. Base Legal e Regimental

A **9ª Conferência Municipal de Saúde de Bragança Paulista** foi convocada por meio do **Decreto Municipal nº 4.650, de 11 de fevereiro de 2025**³, conforme preceitua a legislação vigente que regulamenta a participação da sociedade civil na formulação e controle das políticas públicas de saúde. Sua realização se fundamenta nos seguintes marcos legais:

- **Constituição Federal de 1988** – artigo 198, que estabelece os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), com destaque para a **descentralização**, o **atendimento integral** e a **participação da comunidade**.
- **Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990** – que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e regula a realização das conferências e conselhos de saúde em âmbito nacional, estadual e municipal.
- **Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 333, de 4 de novembro de 2003** – que define as diretrizes para o funcionamento dos conselhos de saúde e o processo de realização das conferências.

A estrutura organizacional da conferência foi composta por uma **Comissão Organizadora**, instituída pelo Conselho Municipal de Saúde, responsável pela coordenação geral do processo, e subdividida em subcomissões temáticas e operacionais (logística, mobilização, metodologia, sistematização e comunicação), com representantes dos três segmentos: **usuários, trabalhadores da saúde e gestores/prestadores**.

O **Regimento Interno da Conferência** foi **aprovado previamente pelo Conselho Municipal de Saúde**⁴, normatizando: os objetivos e eixos temáticos; a metodologia de funcionamento; os critérios de credenciamento; os procedimentos de eleição de delegados; as regras para apresentação, debate, votação e sistematização das propostas.

O regimento garantiu a transparência, a paridade e a legitimidade do processo, assegurando a ampla participação e o equilíbrio entre os segmentos representados.

³  Decreto nº 4.650 de 11 de fevereiro de 2025.pdf

⁴  Regimento 9ª Conferência Diário Oficial do Município - Bragança Paulista - Edição 1983.pdf

2. Etapas Preparatórias

A **9ª Conferência Municipal de Saúde de Bragança Paulista** foi precedida por um amplo processo de mobilização social, que incluiu a realização de **Pré-Conferências Municipais e Pré-Conferências Livres entre 26 de fevereiro e 20 de março de 2025**. Com a participação de diversos territórios e segmentos sociais da cidade, essas etapas garantiram um processo democrático e plural, com escuta qualificada da população, elaboração de propostas e eleição de delegados para a Conferência Municipal.

2.1 Pré-Conferências Municipais

As Pré-Conferências Municipais ocorreram entre os dias 11 e 20 de março de 2025, sempre às 18h30, em diferentes territórios do município:

1. UBS Santa Luzia - Dr. Darwin de Sousa⁵
2. ACOHAB - Associação Comunitária de Habitação Popular⁶
3. ESF Vila Davi I e II - Dr. Oto Resende da Cunha Júnior⁷
4. Asilo Vila São Vicente de Paulo⁸
5. Centro de Saúde I - Dr. Lourenço Quilicci⁹
6. Academia da Saúde – Parque dos Estados¹⁰



⁵  Lista Presença - Pré - UBS Santa Luzia 11 03 2025.pdf

⁶  Lista Presença - Pré - Acohab 12 03 2025.pdf

⁷  Lista Presença - Pré - ESF Vila David 13 03 2025.pdf

⁸  Lista Presença - Pré - Asilo 18 03 2025.pdf

⁹  Lista Presença - Pré - Centro de Saúde 19 03 2025.pdf

¹⁰  Lista Presença - Pré - Academia Parque 20 03 2025.pdf

Cada um dos encontros, abertos à participação da comunidade e de outros interessados da região, contou com ampla divulgação e mobilização e seguiu metodologia participativa, com rodas de conversa, sistematização das propostas e eleição de delegados. Em cada unidade, 5 propostas foram debatidas e priorizadas, resultando em um total de 30 propostas¹¹. Dos segmentos usuários e trabalhadores foram eleitos delegados, com base nos critérios de paridade definidos pela legislação vigente.

2.2 Pré-Conferências Livres

Ao todo, foram realizadas 12 Pré-Conferências Livres¹², em diferentes localidades, com a presença de diferentes segmentos e lideranças comunitárias.



¹¹  Propostas elaboradas nas Pré-Conferências Municipais de Saúde

¹²

-  Pré-livre - Lista Presença bairro Águas Claras - 07 03 2025.pdf
-  Pré-livre - Lista Presença bairro Campo Novo - 07 03 2025.pdf
-  Pré-livre - Lista Presença Igreja IEAB1 - 09 03 2025.pdf
-  Pré-livre - Lista Presença Médicos (CROT) - 13 03 2025.pdf
-  Pré-livre - Lista Presença Médicos (CROT) - 17 03 2025.pdf
-  Pré-livre - Lista Presença Praça Raul Leme 17 03 2025.pdf
-  Pré-livre - Lista Presença Associação Pescadores de Cristo 18 03 2025.pdf
-  Pré-livre - Lista Presença Igreja Mãe dos Homens 18 03 2025.pdf
-  Pré-livre - Lista Presença Médicos da APS 19 03 2025.pdf
-  Pré-livre - Lista Presença Nilda Colli 20 03 2025.pdf
-  Pré-livre - Lista Presença APSIBRAP 20 03 2025.pdf

Cada evento aprovou 1 proposta¹³, e os delegados titulares e suplentes foram eleitos em cada pré-conferência, conforme critérios regimentais e de paridade.

¹³  Propostas elaboradas nas Prés - Livres.pdf

3. Programação Oficial

A 9ª Conferência Municipal de Saúde de Bragança Paulista, conforme previsto, aconteceu em 29 de março de 2025, e seguiu a programação estabelecida em regimento, com as seguintes atividades:

Horário	Atividade
07h30 – 08h30	Credenciamento dos participantes
08h30 – 09h00	Abertura Oficial e composição da mesa
09h00 – 09h45	Palestra Magna
09h45 – 10h30	Leitura e aprovação do Regimento Interno
10h30 – 12h30	Trabalhos em Grupo por Eixo Temático
12h30 – 13h30	Intervalo para almoço
13h30 – 15h30	Continuidade dos Grupos e Sistematização das Propostas
15h30 – 17h30	Plenária Final: Apresentação, Debate e Votação das Propostas e Diretrizes
17h30 – 18h00	Apresentação e Votação das Moções
18h00 – 18h30	Eleição dos Delegados para a Etapa Regional da 5ª CESTT-SP
	Encerramento e agradecimentos finais

Com auditório repleto, a abertura oficial foi iniciada e contou com **a composição de uma mesa solene com representantes do Conselho Municipal de Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde, autoridades municipais e convidados especiais.**





Os discursos de abertura enfatizaram a importância da participação social e da escuta coletiva para a construção de um SUS mais forte, humano e eficiente.



Também foi prestada uma homenagem póstuma ao conselheiro Silvio Nunes de Mattos, em reconhecimento à sua trajetória marcante e à valiosa contribuição aos conselhos de Bragança Paulista. Sempre com dedicação e compromisso, Silvio deixou um legado de respeito e inspiração sobre participação social. A presença de seus

familiares trouxe ainda mais significado ao momento, marcado por comoção e reconhecimento coletivo.



Em seguida, foi proferida pela Sra. Carmem Silvia Guariente - Secretária de Saúde, a **Palestra Magna**¹⁴, que abordou o tema central da conferência: **“Participação Social na Saúde: Minha Opinião Importa!”**.



¹⁴ PDF APRESENTAÇÃO CARMEM_FINAL .pdf

Finalizada a palestra, foi realizada a **leitura e aprovação do Regimento Interno**. Com isso, os trabalhos em grupo foram iniciados, com os participantes organizados em Plenárias Temáticas. Devido a problemas logísticos, os grupos dois e três foram unidos, resultando em três salas de trabalho no lugar das 4 salas inicialmente planejadas.



Cada grupo de trabalho foi conduzido por mediadores e relatores previamente designados, cuja atuação foi fundamental para organizar os debates, estimular a participação e assegurar a escuta qualificada de todos os segmentos sociais.



As discussões foram marcadas por alto nível de envolvimento dos delegados, que se debruçaram sobre as propostas originadas nas pré-conferências, analisando, debatendo e priorizando aquelas consideradas mais estratégicas para o fortalecimento do SUS local.

Com exceção do Grupo 2 — inicialmente estruturado para abranger os conteúdos dos eixos 2 e 3 —, todos os demais conseguiram concluir suas atividades dentro do tempo previsto e seguiram para o intervalo de almoço conforme a programação. O Grupo 2, por sua vez, enfrentou dificuldades na sistematização das propostas, o que exigiu a prorrogação das atividades antes e após o almoço, para garantir a finalização adequada dos trabalhos.



Após o almoço, os grupos retomaram os trabalhos, finalizando a sistematização das propostas que seriam apresentadas na plenária final. Esse momento foi fundamental para alinhar as contribuições dos territórios e transformá-las em diretrizes consistentes para a política de saúde do município.

Na Plenária Final, também foram apresentadas, discutidas e aprovadas três moções¹⁵ e a realizada a eleição dos delegados para a Etapa Regional da 5ª Conferência

15

 Moção carro som.pdf

 Moção de Agradecimento.pdf

 Moção musicoterapeutas.pdf

Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (5ª CNSTT)¹⁶, garantindo a representatividade.



Essa conferência, é outro evento de grande importância para o fortalecimento das políticas públicas de saúde no Brasil, e que tem como tema “**Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano**”, estruturado em três eixos principais:

1. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora
2. As novas relações de trabalho e a saúde do trabalhador e da trabalhadora
3. Participação popular na saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras para o Controle Social

As propostas priorizadas pelos grupos de trabalho foram apresentadas e votadas com base nos critérios do Regimento Interno. A votação foi realizada por meio de cédulas de papel, permitindo que cada delegado indicasse as dez propostas prioritárias para ele. Durante o processo, surgiu uma discussão sobre a participação de vereadores como delegados e seu direito de votar, mas essa possibilidade foi vetada, conforme as normas estabelecidas.

Com o encerramento, a conferência foi avaliada como positiva, com destaque para a ampla participação, a qualidade dos debates e o comprometimento dos envolvidos com a construção coletiva do SUS. A eleição seguiu os critérios regimentais, garantindo a paridade entre os segmentos representados.

¹⁶  DELEGADOS ELEITOS PARA - 5ª CONFERÊNCIA TRABALHADOR.pdf



4. Propostas priorizadas

1ª Proposta – nº 44 – 39 votos

Descrição original: Centro Especializado em endometriose, estendendo a Atenção Primária com protocolos de triagem e questionário disponível na rede básica para triagem e inserção das pacientes com os profissionais que irão atender sendo capacitados na educação continuada e formação em saúde.

Correção textual: Criar um Centro Especializado em Endometriose, ampliando a atuação da Atenção Primária à Saúde por meio da adoção de protocolos específicos e disponibilização de questionário para triagem das mulheres, com inserção na linha de cuidado, sendo os profissionais capacitados por meio de educação continuada.

2ª Proposta – nº 40 – 31 votos

Descrição original: Desenvolver ações para promover a equidade, valorização e segurança das trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS, garantindo igualdade de oportunidades entre os gêneros e raças, além de medidas de escuta, apoio e um ambiente de trabalho ético, seguro e livre de fatores que possam gerar sofrimento mental.

Correção textual: Desenvolver ações que promovam a equidade, valorização e segurança das trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS, assegurando igualdade de oportunidades entre gêneros e raças, com escuta ativa, apoio institucional e prevenção de sofrimento mental.

3ª Proposta – nº 9 – 30 votos

Descrição original: Ampliar o acesso para diagnóstico e início de tratamento do câncer em tempo oportuno, efetivando o rastreamento de câncer e a comunicação entre a Atenção Especializada e a Atenção Primária à Saúde para continuidade do cuidado de paciente oncológico.

Correção textual: Ampliar o acesso ao diagnóstico e tratamento oportuno do câncer, fortalecendo o rastreamento e a articulação entre a Atenção Especializada e Primária, garantindo a continuidade do cuidado oncológico.

4ª Proposta – nº 43 – 30 votos

Descrição original: Ampliação dos recursos odontológicos nas unidades de saúde, implantação de equipamentos como: ultrassom odontológico e radiografias periapicais, implementação de laserterapia na atenção básica na área de odontologia.

Correção textual: Ampliar os recursos odontológicos nas unidades de saúde, com implantação de ultrassom odontológico, radiografias periapicais e laserterapia, fortalecendo o cuidado odontológico na Atenção Básica.

5ª Proposta – nº 2 – 29 votos

Descrição original: CUIDADOS COM QUEM CUIDA, que tem como objetivo principal a "criação de uma rede de apoio para cuidadores de pacientes".

Correção textual: Criar o programa "Cuidados com Quem Cuida", com o objetivo de estabelecer uma rede de apoio aos cuidadores de pacientes, oferecendo suporte emocional, acolhimento e orientação qualificada.

6ª Proposta – nº 14 – 28 votos

Descrição original: Dar continuidade nas tratativas para a implantação do Hospital Regional Estadual em Bragança Paulista, atendendo a região. Consequentemente possibilitando mutirões cirúrgicos, de consultas especializadas, exames, com o cofinanciamento Estadual e Federal, a partir da revisão da fila de espera e das prioridades e análise das demandas existentes, reforçando assim a criação do Hospital Regional em Bragança Paulista.

Correção textual: Dar continuidade às tratativas para a implantação do Hospital Regional Estadual em Bragança Paulista, possibilitando mutirões cirúrgicos, consultas especializadas e exames, por meio de cofinanciamento estadual e federal, com base na análise da demanda e priorização da fila de espera.

7ª Proposta – nº 28 – 28 votos

Descrição original: Estruturar a Rede de Atenção Psicossocial de maneira Intersetorial, com Ações e Serviços voltadas para a Prevenção e o Cuidado de pessoas em uso de Álcool e Drogas, envolvendo a Família e a Comunidade. Priorizando uma política pública municipal, voltada para a Saúde Mental, nos diversos contextos e ciclo de

vida, na busca de investimento em estrutura física, pessoal, entre outros.

Correção textual: Estruturar a Rede de Atenção Psicossocial de forma intersetorial, com ações para prevenção e cuidado de pessoas em uso de álcool e drogas, envolvendo a família e a comunidade, com foco em uma política pública municipal de saúde mental, com investimentos em estrutura e equipe.

8ª Proposta – nº 39 – 26 votos

Descrição original: Fortalecer o trabalho intersetorial com foco na população idosa, visando adoção de hábitos saudáveis como alimentação, atividades físicas, além de minimizar questões nocivas como violência doméstica, álcool e drogas, obesidade, entre outros, num movimento de “todos juntos no cuidado”.

Correção textual: Fortalecer o trabalho intersetorial com foco na população idosa, promovendo hábitos saudáveis e prevenindo situações nocivas, como violência doméstica e uso de substâncias, em um movimento coletivo de “todos juntos no cuidado”.

9ª Proposta – nº 29 – 24 votos

Descrição original: Realizar Concurso Municipal para Agentes comunitários de Saúde, para Cobertura de 100% do Território e População conforme Preconizado em Lei e Implementar Agentes de Endemias nas Unidades, além de estabelecer vínculo entre os profissionais de saúde da família com a população da área de abrangência, garantindo a fixação dos profissionais em suas Unidades de Saúde e resgatando o papel e a atuação do agente comunitário de saúde, sendo o elo entre a saúde e a comunidade, a partir de uma visão holística.

Correção textual: Realizar concurso para Agentes Comunitários de Saúde, garantindo 100% de cobertura territorial e a implementação de Agentes de Endemias, com ações integradas que reforcem o vínculo entre profissionais e comunidades, resgatando o papel do agente como elo entre população e SUS, com abordagem integral.

10ª Proposta – nº 29 – 22 votos

Descrição original: Efetivar a linha de cuidado da mulher envolvendo saúde reprodutiva, pré-natal, puerpério, climatério, violência doméstica, com trabalho em rede intersetorial.

Correção textual: Efetivar a linha de cuidado da mulher, abrangendo saúde

reprodutiva, pré-natal, puerpério, climatério e enfrentamento à violência doméstica, com ações integradas em rede intersetorial.



5. Considerações Finais

A realização da 9ª Conferência Municipal de Saúde de Bragança Paulista consolidou-se como um **exercício democrático essencial** à construção de políticas públicas de saúde mais inclusivas, efetivas e alinhadas com as necessidades da população.

Durante todo o processo — das pré-conferências à plenária final —, ficou evidente a **importância da escuta qualificada**, do respeito à diversidade de opiniões e da valorização das experiências locais no cuidado e na gestão em saúde. Os participantes demonstraram grande compromisso com o SUS, fortalecendo o controle social como instrumento de transformação e cidadania.

A conferência também proporcionou um espaço fértil para o **diálogo entre usuários, trabalhadores da saúde, gestores e prestadores**, revelando propostas criativas, críticas fundamentadas e um forte desejo coletivo de melhorias nos serviços e estruturas de saúde pública.

Dentre os **principais destaques**, ressaltam-se:

- A reafirmação do princípio da **participação social como pilar do SUS**;
- A mobilização territorial e institucional nas etapas preparatórias;
- A pluralidade das propostas debatidas, com foco na **integração, equidade, financiamento, valorização dos trabalhadores e uso responsável das tecnologias em saúde**.

Ao final, o processo conferencial resultou em **diretrizes e moções representativas**, que agora seguem para apreciação e incorporação no planejamento da gestão municipal e nas deliberações do Conselho Municipal de Saúde, bem como para representatividade e participação na Etapa Regional da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.